



ID: 116204708

19-03-2025 | C STUDIO

Programas com impacto

Para Maria José Amich, diretora-executiva do The Lisbon MBA Católica|Nova, "a digitalização e a inovação tecnológica estão no core da transformação dos programas de MBA, tornando-os mais relevantes e alinhados com as tendências do mercado e as necessidades das empresas". A inteligência artificial (IA) surge como um dos grandes impulsionadores dessa mudança, permitindo não apenas otimizar processos, mas também reformular modelos de gestão e análise de dados. Contudo, a IA não substitui a capacidade humana de tomada de decisão

e de criatividade. "A IA irá abrir perspectivas e trazer uma grande mais-valia no processamento de dados que está a permitir gerar respostas muito rapidamente, levando os humanos a focarem-se no critical judgement", acrescenta Maria José Amich.

Por sua vez, João Pinto, dean da Católica Porto Business School, refere que as expectativas dos alunos também são moldadas pelas flutuações económicas e pela evolução do mercado. "Em períodos de instabilidade económica ou retração no mercado de trabalho, observa-se um aumento nas

candidaturas a programas de MBA, com profissionais em busca de aprimorar as suas qualificações para se destacarem num ambiente competitivo", refere. Além disso, a crescente procura por competências em áreas emergentes, como análise de dados e IA, leva à criação de MBA especializados. A flexibilidade dos programas tem sido igualmente um fator determinante, principalmente no que toca a conciliar estudos com a vida profissional e pessoal.

Segundo José Crespo de Carvalho, presidente do Iscte Executive Education,

muitos dos alunos procuram MBA para se "adaptarem a novas realidades, desenvolverem competências digitais e/ou transitarem para setores emergentes". O docente destaca ainda o perfil empreendedor de alguns alunos, que veem no MBA um instrumento essencial para lançar os seus próprios negócios.

A avaliação da eficácia de um programa de MBA passa por múltiplos indicadores, que vão além da progressão individual dos alunos. Pedro Torres, subdiretor da FEUC e coordenador do MBA, salienta que "o sucesso de um programa de MBA está claramente relacionado com o sucesso dos/das estudantes que o frequentam", mas destaca que o impacto do curso vai muito além disso.